



PROJETO DE LEITURA: A CONTRIBUIÇÃO DO ENSINO RELIGIOSO NO PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO

Angela Cristina Antonio • angela.antonio@edu.laguna.sc.gov.br | Andrea Fidelix André
Escola de Educação Básica Comandante Moreira - Laguna

1. INTRODUÇÃO

Sabemos que a realidade atual vem afastando cada vez mais nossos alunos do ato de ler. O uso do celular e outras tecnologias tiram seus interesses pelos livros, e principalmente a falta de incentivo. Diante dessa realidade, procuramos trabalhar de forma interdisciplinar no processo de alfabetização. Cada vez que eu conto uma história, ela vai ser transformada em atividades diferenciadas, envolvendo a leitura, histórias com caracterizações e dinâmicas com fantoches, interpretação, costuras e brincadeiras. Assim, com o resgate das brincadeiras antigas e suas histórias, as memórias do passado ao presente, uma costura que pode favorecer a alfabetização de uma forma prazerosa e instigante para esse processo em que a aquisição não depende só do aluno, mas da forma com que ele será estimulado a esse processo. Além das atividades propostas no projeto, comemoramos o dia do Livro Infantil, no dia 18 de abril, entrando no mundo da imaginação, viajando em cada história, proporcionando momentos de interação, criação e estimulação de forma lúdica e significativa no processo de alfabetização.

2. DESENVOLVIMENTO

Essa metodologia busca fortalecer o vínculo com a família e a comunidade, mostrando que a leitura e a contação de histórias são atos que vêm do passado e conectam gerações. Rodas de Memória e Histórias, onde os pais, avós ou outros membros da comunidade possam participar, visitando a escola e compartilhando suas histórias de sua infância, brincadeiras antigas e os livros que os marcaram sua vida. Álbum de Histórias da Família, onde a família pode enviar as fotos para imprimir na escola, e montar momentos de costuras a cada histórias e familiares. Isso estimula a comunicação intergeracional e a valorização das origens. Todo mês foi trabalhado uma história com contação de história e suas atividades e, durante a semana realizou-se a leitura em casa com a família, pois o objetivo do projeto é navegar na imaginação, a turma escolherá a história que será contada por eles para a família, e a nossa do projeto de sala de aula que será desenvolvida. Foi incentivado os alunos a pesquisarem a história da sua família, comunidade, com fotos, cartas. Por meio dessas fotos e as cartas que liguem o passado ao presente, registrando as histórias em texto onde foi produzido um mural com as cartas, no coletivo. Isso resgata a memória local e se conecta ao Ensino Religioso e a História.

3. CONCLUSÃO

A leitura como facilitadora do processo ensino e aprendizagem e como meio de melhorar os resultados de aproveitamento do rendimento escolar, a qualidade de vida das crianças e do meio em que vivem. Como afirma Harold Bloom: “Uma das funções da leitura é nos preparar para uma transformação, e a transformação final tem caráter universal” (2001). As partilhas e as diferentes vivências entre as crianças e as diferentes práticas desenvolvidas oportunizou o envolvimento e a integração, resgatando as memórias coletivas, as histórias de famílias, as diferentes gerações e conexões existentes entre elas.



4. REFERÊNCIAS

BLOOM, Harold. *Como e por que ler*. São Paulo: Objetiva, 2001.

BRASIL. *Base Nacional Comum Curricular*. Educação é a Base. Brasília: Ministério da Educação, 2018.

LAJOLO, Marisa; ZILBERMAN, Regina. *Literatura infantil brasileira: história & histórias*. 6. ed. São Paulo: Ática, 2007.

ZILBERMAN, Regina. *A literatura infantil na escola*. 11. ed. São Paulo: Global, 2003.